



Emoldurando e fortalecendo a economia ancestral, popular e solidária: valorização do artesanato produzido pela associação das Louceiras Negras do Quilombo do Talhado Urbano de Santa Luzia-PB

Tatiele Pereira de Souza, José Ângelo Dantas Medeiros, Rogério Patrício Damasceno Filho, Erika dos Santos Nóbrega, Irene Regina de Melo Medeiros.

IFPB, Campus Santa Luzia-PB

tatiele.souza@ifpb.edu.br

Resumo: O projeto "Emoldurando e fortalecendo a economia ancestral, popular e solidária" visa promover e valorizar o artesanato das Louceiras Negras do Quilombo do Talhado Urbano de Santa Luzia-PB, integrando ações que respeitem a ancestralidade e a economia solidária. A partir da experiência da visita à associação, onde se evidenciaram as dificuldades enfrentadas pelas artesãs, como a falta de certificação e o acesso a materiais, o projeto busca um diálogo democrático que transcenda a academia, permitindo um aprendizado mútuo e uma valorização das culturas locais. As atividades propostas, que incluem rodas de conversa e oficinas, visam a construção coletiva de saberes, reconhecendo a importância do respeito e da inclusão. Ao interagir com as louceiras, o projeto pretende fortalecer suas identidades culturais e empoderar as mulheres quilombolas, alinhando-se aos princípios da economia popular e solidária, além da promoção da equidade de gênero. Ademais, a valorização do trabalho artesanal justifica-se pela necessidade de preservar a cultura e pela relevância econômica, visando desenvolver um ambiente que potencialize as capacidades da comunidade, respeitando seus saberes e tradições. Assim, os diálogos democráticos tornam-se essenciais para fomentar solidariedade, resistência e desenvolvimento sustentável, criando uma rede de apoio que ligue o IFPB à comunidade e promova a valorização do patrimônio cultural, social e histórico das Louceiras Negras. Por fim, o projeto encontra-se na fase de implementação com relação à produção de produtos e serviços que serão executados.

Palavras-chave: Louceiras. Mulheres Negras. Economia Ancestral.

Agradecimentos: IFPB Campus Santa Luzia.

